

9. PROGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA

O projeto de carcinicultura, empreendimento a ser implantado numa área de 195,44 hectares em uma propriedade particular que dispõe de 276,60 hectares, legalmente escriturados.

O projeto Técnico do empreendimento contempla 17 (dezessete) viveiros de engorda, canal de abastecimento (adução), canais de drenagem associados a bacias de sedimentação e área para administração.

A localização do empreendimento na área em apreço foi determinada em função da infra-estrutura básica existente nas proximidades e das características ambientais da área que oferece terrenos planos, solos compatíveis e proximidade de uma drenagem para adução de água salina, requisitos básicos exigidos para instalação e desenvolvimento de um cultivo de camarão marinho.

Para a definição do prognóstico ambiental da área de um empreendimento, deve-se ter como referência básica às condições de sustentabilidade da própria área, considerando-se a implantação e operação do projeto e a implementação das medidas mitigadoras e dos planos de controle e monitoramento ambiental. Também devem ser necessariamente, levadas em conta as condições ambientais atuais da área, identificadas por meio de diagnóstico ambiental e os mecanismos da atividade produtiva a ser desenvolvida.

Durante a execução dos estudos ambientais na área objeto do licenciamento, constatou - se que todo o projeto será implantado em área classificada como "Tabuleiro", exibindo uma superfície com pouca declividade com vegetação arbustiva.

A margem das drenagens observou-se a ocorrência de espécies vegetais pertencentes ao sistema flúvio-marinho na faixa de contato do rio com a terra.

As condições ambientais da área do projeto demonstram um grande potencial para empreendimentos de carcinicultura, que de uma forma planejada o desenvolvimento de carcinicultura marinha poderá contribuir para a melhoria das

condições da comunidade local através da geração de emprego e renda durante o ano inteiro.

A previsão da evolução ambiental da área com o empreendimento deve ser necessariamente considerada em duas fases distintas – implantação e operação, em função das formas de interferências ambientais previsíveis pelo projeto.

Com o empreendimento, certamente perde a área de instalação física, mas em contrapartida, as áreas limítrofes ganham com as disposições de controle que surgirão em benefício do meio, destacando-se a conservação da área de reserva legal, área de salgado, além da área de preservação permanente.

Durante a instalação do projeto a área apresentará baixa qualidade ambiental, uma vez que as ações de instalação resultarão em lançamento de poeiras fugitivas, emissão de ruídos e degradação da paisagem, diminuição da produtividade biológica devido à redução da potencialidade dos recursos faunísticos e florísticos, retirado do substrato sedimentar, que causará temporariamente impactos negativos ao meio ambiente.

Durante esta fase os ganhos sociais serão advindos da geração de ocupação e renda, aquisição de produtos e equipamentos.

Quando da operação do empreendimento são prognosticadas as seguintes condições ambientais na área do estudo:

- Apesar das alterações físicas impostas à área, o empreendimento gerará um novo conforto ambiental durante a fase de operação, esperando-se alteração do microclima decorrente da exposição dos espelhos de água;
- Haverá oportunidades para a população local com oferta de postos de trabalho e perspectiva de melhoria da qualidade de vida;
- Não Haverá lançamento direto dos efluentes da despesca dos viveiros no rio Coreaú, tendo em vista que as águas de drenagem serão direcionadas inicialmente para um canal de drenagem e deste para bacia de sedimentação, na qual será feito o tratamento depurativo destas águas e parte delas ainda serão reutilizadas no sistema de criação;

- Os padrões de qualidade do ar e sonora serão mantidos aos níveis dos parâmetros observados atualmente, posto que estas condições são observadas em fazenda camaroneiras em operação;
- A operação do empreendimento em muito pouco ou em nada interferirá no comportamento da fauna como um todo;
- O PROJETO DE CARCINICULTURA trará para a área uma atividade econômica bastante rentável; e além de fortalecer a economia do município de Granja através da elevação na arrecadação tributária.
- O projeto proposto apoiado na adoção de medidas mitigadoras e planos de controle ambiental, idealizados neste estudo contribuirá fortemente para minimização dos impactos adversos que serão gerados durante funcionamento desta atividade.
- As condições de infra – estrutura - energia elétrica, comunicação e acesso - deverão se expandir para atender o empreendimento considerado como de grande porte.

Sem o empreendimento, na análise histórica da evolução social e econômica de uma zona rural, pode-se prever que toda a zona de influência direta do empreendimento continuará em sua evolução lenta e gradual, pela ausência de perspectivas de políticas públicas para o desenvolvimento da região. A economia local continuará estagnada tal como hoje se apresenta, insipiente e apresentando baixa produtividade, refletindo no alto índice de desemprego e falta de oportunidades nas comunidades local, tendo como consequência natural o êxodo rural.

Sem o empreendimento os componentes físicos, notadamente geologia, geomorfologia e pedologia da área de influência do empreendimento serão conservados, em suas características gerais. Destaca-se que as alterações prognosticadas para estes componentes serão localizadas, e ficarão restritas aos locais de intervenção direta de ações antrópicas pontuais, como desmatamentos localizados, implantação de culturas temporárias, queimadas e etc.

Os recursos hídricos superficiais serão preservados. As drenagens existentes na área não sofrerão interferências do empreendimento, entretanto, não haverá demarcação das áreas de preservação permanente e estas poderão sofrer adversidades por intervenções diversas.

Há muito tempo estabeleceu-se a prática de avaliar o bem estar de uma população por medidas sócio-econômicas mais abrangentes, que incluam também outras dimensões fundamentais da vida e da condição humana, e o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano - criado no início da década de 90 para o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) é uma contribuição para essa busca, e combina três componentes básicos do desenvolvimento humano:

- A longevidade, que também reflete, entre outras coisas, as condições de saúde da população; medida pela esperança de vida ao nascer;
- A educação; medida por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada de matrícula nos níveis de ensino fundamental, médio e superior;
- A renda; medida pelo poder de compra da população, baseado no PIB percapita ajustado ao custo de vida local para torná-lo comparável entre países e regiões, através da metodologia conhecida como paridade do poder de compra (PPC).

A metodologia de cálculo do IDH envolve a transformação destas três dimensões em índices de longevidade, educação e renda, que variam entre 0 (pior) e 1 (melhor), e a combinação destes índices em um indicador síntese. Quanto mais próximo de 1 o valor deste indicador, maior será o nível de desenvolvimento humano do país ou região. Baseado nesta metodologia apresenta-se, o quadro 9.1 com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) da microrregião no qual está envolvida a bacia do Rio Coreaú.

Quadro 9.1 – Mostra-se o Índice de Desenvolvimento Humano da Microrregião de Influência do Projeto.

MUNICÍPIO	IDH-M			IDH-M LONGEVIDAD E			IDH-M EDUCAÇÃO			IDH-M RENDA		
	1970	1980	1991	1970	1980	1991	1970	1980	1991	1970	1980	1991
Acaraú	0,228	0,326	0,376	0,372	0,484	0,514	0,254	0,276	0,362	0,058	0,217	0,252
Barroquinha	-	-	0,282	-	-	0,442	-	-	0,276	-	-	0,128
Bela Cruz	0,214	0,360	0,362	0,368	0,458	0,495	0,29	0,384	0,387	0,064	0,238	0,205
Camocim	0,250	0,332	0,387	0,382	0,453	0,524	0,276	0,287	0,401	0,091	0,257	0,237
Chaval	0,249	0,291	0,341	0,384	0,424	0,520	0,274	0,215	0,337	0,089	0,234	0,167
Cruz	-	-	0,406	-	-	0,643	-	-	0,351	-	-	0,224
Granja	0,248	0,312	0,317	0,440	0,477	0,490	0,236	0,258	0,280	0,069	0,200	0,181
Itarema	-	-	0,369	-	-	0,571	-	-	0,334	-	-	0,203
Marco	0,29	0,334	0,373	0,315	0,404	0,530	0,238	0,387	0,387	0,079	0,29	0,201
Martinópole	0,249	0,307	0,343	0,344	0,378	0,466	0,315	0,342	0,385	0,087	0,202	0,178
Morrinhos	0,225	0,323	0,356	0,423	0,441	0,513	0,192	0,264	0,390	0,059	0,263	0,165

Na perspectivas de desenvolvimento do meio sócio-econômico e conseqüentemente influenciando no aumento futuro do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH do município de Granja trará com certeza melhorias em relação à situação atual deste meio, tanto na área de influência direta, quanto na área de influência funcional do empreendimento, pois inicialmente permitirá a geração de empregos, tanto a nível direto como principalmente indireto, a circulação da moeda, e a geração de impostos, indo até, além disso, com a condição da disseminação de uma nova tecnologia de produção para áreas antes tidas como improdutivas.

Por todas essas condições é que o empreendimento da empresa ESTIVAS AQUICULTURA LTDA, e outros empreendimentos que deverão se instalar ou já instalados na região, deverão contribuir para melhoria das condições de vida da população local, sendo este o melhor prognóstico para sua área de influência funcional.

Por fim, levando-se em conta que a área em apreço constitui uma propriedade particular é previsível considerar que na sua evolução natural, o uso e ocupação por uma atividade antrópica economicamente viável venha ocorrer a curto, médio ou longo prazo, e que provavelmente as condições naturais atuais venham a ser alteradas.